

PIMENTA NA LÍNGUA

O REI LEÃO, OS ANÕEZINHOS E OS PORQUINHOS

“Olhe para as estrelas, os grandes reis do passado estão observando-nos no céu. Quando você se sentir sozinho, lembre-se de que os reis sempre estarão lá para guiá-lo, e eu também.”

Mufasa fala ao seu filho, Simba



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.



JOSÉ EMÍDIO nasceu em Matosinhos, a 7 de Maio de 1956. Licenciou-se em Artes Plásticas na Escola Superior de Belas Artes do Porto em 1981. Além de ter sido professor do ensino secundário, desde 1979, e superior, de 1982 a 1997, dedica-se à gravura, serigrafia, cerâmica e ilustração. Foi Presidente da Direcção da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto (CESAP), até 1997, e é Director da Árvore Cooperativa de Actividades Artísticas, desde 1989. Mantém, desde 1998, o cargo de Director das Oficinas de Cerâmica, Fotografia, Gravura, Litografia e Serigrafia da ÁRVORE.

Um destes dias deparei-me com a divulgação de um curso chamado “O rei leão”, feito pela Business School de um grupo de implantes (acreditem que não estou nem a brincar nem a inventar).

Acho o nome do curso fantástico, já que é um “curso de gestão direccionado a médicos dentistas com clínica própria”.

Tem tudo a ver...na história do rei leão há mortes...temos visto algumas...outras se seguirão...e há quem já tenha morrido há muito tempo e pensa estar vivo...

O coitado do Simba lá vai conseguindo escapar às hienas...que estão todos os dias no terreno...tentando convencer os passantes que as hienas são animais bonzinhos e cheirosos...há hienas chamadas “heathplans” e há hienas que vestem disfarces e nos parecem agradáveis...mas nunca se esqueçam que, para copular uma hiena fêmea, tem que retrair o seu clitóris enorme, parecido a um pénis...se não o fizer o macho pode morrer...complicado...portanto tenham atenção para não haver confusões...



O Scar diz que o Simba e o Mufasa morreram e nomeia-se novo rei, permitindo às hienas que habitem o seu reino...muito parecido à medicina dentária...estou a falar a sério...num terreno onde deveria haver retidão e honestidade, passou a reinar mentira e nojo...e “mau cheiro”...

O Simba, entretanto, é salvo por um suricata e um javali...a história desenrola-se até Simba recuperar o seu reino e Scar morto pelas hienas que ele colocou nas suas terras...

Caros amigos esta história reflete bem o caminho da nossa medicina dentária...surgirá o dia do Simba...estamos agora no tempo das hienas...e Scar ainda reina...ele não sabe que tem morte anunciada...ele não sabe que, mesmo usando redes sociais de propaganda, publicitando que a comida que dá é falsamente gratuita e mostrando hienas bem maquilhadas e com dentes direitinhos (usando obviamente “lentes” com desenho digital do sorriso e proporções douradas), vai um dia morrer porque usou o caminho errado e porque foi falso e vil...

O reino do Scar acabará...e Simba reinará...porque nesta vida a verdade é como o azeite...vem sempre acima...

No meio disto tudo onde estão os anões e a branca de neve?

Os anões não sabem que o bocado da maçã entalado na garganta de tão belo ser levaria a uma morte rápida...nenhum príncipe a salvaria...tinha já decorrido muito tempo...

Os anões pensam que estão sempre a fazer o bem...o problema é que, mesmo em supostos caixões de cristal, ninguém sobrevive...falta o ar...

Esperemos pelo príncipe que quebrará o feitiço...não que faça sair o bocado de maçã, deixando cair o caixão, mas o verdadeiro feitiço, o enguiço que teimosamente não nos quer largar...

O destino que nos colocou num estado de quase morte, onde poucos viram a luz forte no túnel...onde alguns venderam a alma ao diabo...e outros nem isso souberam fazer...ou melhor, foram comprar o que tinham vendido...ele há cada uma, como diz o povo...

Os anões nunca arrumaram a casa...não sabem...a branca de neve faz isso muito bem...

Mas um dia esta história acabou sem final feliz...nem sei se devia ter começado...é que esqueci-me por momentos de que o Scar ainda reina...

No meio disto tudo o que andam a fazer os porquinhos?

Os porquinhos espertinhos, *marketeiros*, *influencers*, telegénicos e bem-falantes lá fizeram a sua casinha de palha...lindíssima, mas de palha...

E por lá andam cantarolando e gabando-se da sua superioridade aparente...como vivemos no reino do Scar, o lobo mau ainda não apareceu... mas virá... disso não se “safam”.

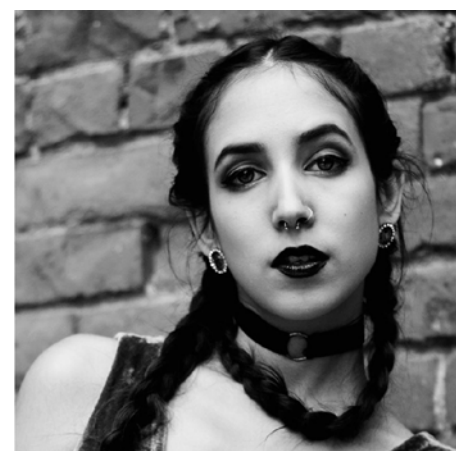
Os da casita de madeira acham-se seguros...São globalmente incumpridores das regras do reino, mas bajulam as hienas pensando que estas são “eternas”... até me parece que no dia do lobo mau esta casa será a primeira a ser atacada...e de lá voarão algumas becas desnudando porquinhos “importantes”...

Nos da casa de madeira, os que souberam crescer sendo honestos, trabalhadores, cumpridores, humildes, mas sabedores, o lobo mau nunca entrará. E o Simba vai reinar nesta história com estes porquinhos...

Esta historinha não é sobre o rei leão, nem sobre anões, nem sobre porquinhos...é sobre a medicina dentária portuguesa...

Termino dizendo que, como de início escrevi, Rei Leão é nome de um curso de gestão, mas lembro que o maior grupo mundial de medicina dentária, com a gestão mais profissionalizada e avançada, insolveu... com 70 milhões de euros em dívidas... o seu dono foi afastado... e um fundo entrou com um PER... a bem dos trabalhadores espero que corra bem... mas não queria ser credor desse grupo... perderam tanto dinheiro...

A Imbra, no Brasil, a maior rede de clínicas de implantologia que alguma vez existiu, “superiormente” gerida, faliu com dívida de 221 milhões de reais (cerca de 40 milhões de euros à cotação atual...)



FRANCISCA SOUSA, Master degree on Multimedia Art at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon (FBAUL), 2017. Diploma (BA) in Fine Arts (Painting) by the Faculty of Fine Arts, University of Porto (FBAUP), 2014. Erasmus at Central Saint Martins (4D field), University of the Arts, London (UAL), in 2012. .

Caros amigos, os chineses dizem que “quem quer colher rosas deve suportar os espinhos”... é na época dos espinhos que estamos... e das hienas... e das bonitas casas de palha...

AGORA PENSEM ■

PS: Era bom que dessem curso de especialistas em gente; em pessoas... mas isso ou se tem ou não se tem... é o tal fator X que permite que, apesar das tempestades, há quem consiga surfar dezenas de anos... sem perceber “puto” de gestão... ainda bem... porque nunca o mundo da saúde será o mundo das prateleiras de supermercados...